

Ecologia une estados amazônicos

Manaus — Ao divulgarem a Carta da Amazônia, em Carajás, os nove governadores da região amazônica deram sinais de que estão substituindo as reivindicações isoladas e as tentativas de desenvolvimento a qualquer preço, mesmo que predatório, por uma ação conjunta comum, com a preocupação de terem também uma política de conservação do meio-ambiente.

A mudança de atitude dos governadores agradou o Governo Federal, que agora espera atrair maiores investimentos de países ricos para a Amazônia. A ministra da Indústria, do Comércio e do Turismo (MICT), Dorothea Werneck, ofereceu aos nove governadores um projeto de desenvolvimento da indústria do turismo com a preocupação

ecológica, com a possibilidade de financiamentos do Banco Mundial. Países como a França, o Japão, o Canadá, os Estados Unidos, a Itália, a Alemanha e a Inglaterra, do Grupo dos 7 países mais ricos (G-7), e a Holanda, já investem na região Amazônica.

Tendência mundial — Para o ministro do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal, Gustavo Krause, os governadores da região Amazônica concluíram que é necessário amadurecer para a nova tendência mundial, de preocupação com o planeta Terra. Krause destaca dois pontos em favor dos governadores: participação coletiva e não individual e compromisso político de desenvolvimento econômico e ambiental.